

NOVA GESTÃO 2016/2017 ASSUME COM FOCO

NA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO CONTINUADA



CONFIRA COMO FOI A SOLENIIDADE DE POSSE

PÁGINAS 4 A 7

E mais:

Entrevista: Procurador do MPTC Diogo Ringenberg, coordenador da Rede de Controle da Gestão Pública - Página 3

Fiscalização esclarece e orienta sobre Escrituração Contábil e emissão de Decore - Páginas 8 e 9

Confira os destaques do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade que ocorre em setembro - Página 11

Da visão à atitude

Assumir uma função como presidente do Conselho Regional de Contabilidade, que representa quase 22 mil profissionais registrados, é um desafio aceito com responsabilidade e comprometimento. Junto com o Conselho Diretor já temos um planejamento para a gestão 2016/2017 com ideias que nos farão trilhar um caminho certo e justo.

Com o slogan "Transformando Visão em Atitude" queremos trabalhar em prol da classe contábil com ações transformadoras. Para isso contamos com as ideias e sugestões vindas de todo o Estado em cada reunião realizada, além da colaboração dos delegados do CRCSC e dos conselheiros de todas as regiões.

Sabemos que a valorização do profissional passa por cada um de nós, mas também é uma ação coletiva. Portanto, o papel do Conselho é promover a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo. Já estamos atuando com algumas inovações e em breve teremos o lançamento de novos projetos, como o curso "Contabilizando na prática" e a reformulação do CRC Participativo para levar atividades em todos os recantos do Estado, entre outras iniciativas.

A capacitação é nosso elo mais forte para nos adaptarmos a esses momentos. Quem estiver qualificado abrirá oportunidades. E, gostemos ou não, o ritmo dessas mudanças continuará acelerado.

A Contabilidade é a linguagem universal dos negócios e sabemos que por isso merecemos reconhecimento contínuo. Mas se nós mesmos não conseguirmos parar, olhar ao redor e construir uma profissão mais forte e unida, não iremos receber esse reconhecimento.

Sabemos que a principal função do CRC é proteger a sociedade, com fiscalização, registro e educação continuada dos profissionais. A excelência no exercício profissional é nossa meta permanente nestes quase 70 anos de existência que serão completados no mês de dezembro. Por esta razão, nosso papel é tão importante no cenário atual do Brasil, pois onde existe Contabilidade devem existir os valores da transparência, ética e honestidade.

Não há espaço para meio certo. E nesse sentido, posso afirmar que o bom profissional da Contabilidade combate a sonegação e a corrupção, mantendo sua responsabilidade pelo bom andamento e clareza das contas das empresas e organizações.

Nessa edição do Jornal temos duas entrevistas que abordam esses temas. Uma com o novo coordenador da Rede de Controle da Gestão Pública em Santa Catarina, o procurador do Ministério Público de Contas Diogo Ringenberg, e outra com o Delegado da Receita Federal Saulo Figueiredo, que assumiu em janeiro a função. Eles demonstram como a Contabilidade está inserida nesses trabalhos e a importância que devemos dar às investigações no uso do dinheiro público e na arrecadação dos impostos.

Temos ainda mais detalhes sobre o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que será realizado em setembro na cidade de Fortaleza (CE) e onde teremos uma grande caravana de catarinenses.

Confira as reportagens, fique por dentro e boa leitura!

Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2016/2017

Marcello Alexandre Seemann Presidente
Rúbia Albers Magalhães Vice-presidente de Administração e Finanças
José Mateus Hoffmann Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina
Raquel de Cássia S. Souto Vice-presidente de Registro
Adilson Bachtold Vice-presidente de Controle Interno
Adilson Pagani Ramos Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional
Michele Patricia Roncalio Vice-presidente da Câmara Técnica
Lecir dos Passos Ghisi Vice-presidente de Relações Institucionais
Cassiano Babinetti Repres. dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
John Carlos Zoschke	Solange Rejane Schroder
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Cassiano Babinetti	Luiz Ricardo Espindola
Gelson Luiz dal Ri	Emanuela de Melo
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Édio Silveira	Isaura Jung da Silva
Raquel de Cassia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Michele Patricia Roncalio	Humberto Costa Dutra
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara Institucional e de Relação com os Profissionais

TITULARES	SUPLENTES
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Zenor Cabral e Adriano de Souza Pereira

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapecó:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Ademir Dagostin; **Itajaí:** Dirceu Paulo do Nascimento; **Joaçaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Hipocrates Fernandes; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; **Balneário Camboriú:** João Tomás Pereira; **Brusque:** Cléa Maria Dias Silveira; **Caçador:** Juliane Katia Parisotto Binotto; **Campos Novos:** Silvio Alexandre Zancanaro; **Canoinhas:** Emerson Dirschnabel; **Concórdia:** Arnaldo Claudio Moraes; **Curitibanos:** Osvaldo Antonio Fontana Junior; **Ibirama:** Salvio Giacomozzi; **Imbituba:** Clodoaldo Niehues Junior; **Indaial:** André Kannenberg; **Itapiranga:** Tecla Royer Scholz; **Ituporanga:** Andreas Starosky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Ávila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Evelynne Carvalho Bendlin; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Luiz Carminati; **Palhoça:** Julles Pires; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Edson Luis Francisco; **Rio do Sul:** Eloi Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Kollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Kátia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Edemir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Vitor Paulo Rigo; **Xanxerê:** Sedirlei Roselli Grunitski Dagort.

OUVIDORIA
0800-7033027



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC) Letra Editorial | Editoração: Sandra Werle (Mtb0515JP-SC) Letra Editorial | Fotos: Renato Gama, Cláudia Antunes, Daiana Ramos, Márcia Quartiero e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 23.700 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 – Florianópolis – CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crcsc@crcsc.org.br

Rede de Controle define ações para 2016

No dia 19 de fevereiro, na sede do CRCSC, ocorreu a primeira reunião dos representantes de diversas instituições que integram a Rede de Controle da Gestão Pública – Santa Catarina. O novo coordenador da Rede é o procurador do Ministério Público de Contas (MPTC), Diogo Ringenberg, e a coordenadora executiva é a vice-presidente do CRCSC, Michele Patricia Roncalio, que

também representa a Diretoria de Contabilidade Geral da SEF/SC na Rede. O presidente do CRCSC, Marcello Seemann, participou do início dos trabalhos.

Foram debatidos assuntos como a aprovação da Lei 666/2015, que restringiu o trabalho do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) e do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas (MPTC), as ações da Estratégia Nacional de

Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), as atividades em andamento na Rede, em especial o projeto Unindo Forças que trata do fortalecimento dos controles internos dos municípios catarinenses e é coordenado pelo Ministério Público do Estado (MPSC) e a atuação da Rede de Controle nas eleições municipais de 2016. Confira a entrevista concedida pelo coordenador Diogo Ringenberg.



Entrevista com Procurador do MPTC, Diogo Ringenberg, coordenador da Rede de Controle da Gestão Pública

Quais as principais ações definidas para 2016?

Continuaremos os trabalhos desenvolvidos até então no sentido do

fortalecimento do controle Interno em todo o Estado. Os órgãos de controle interno proporcionam o primeiro olhar de controle sobre os atos públicos, muitas vezes antes inclusive do cidadão, e quase sempre antes do controle externo. A sua proximidade com o tempo e o lugar dos atos administrativos faz com que a possibilidade de barrar problemas se torne mais efetiva. Mas além disso tentaremos contribuir também com o processo eleitoral que ocorrerá neste ano, difundindo boas práticas cidadãs e o adequado processo de transição entre administrações.

Na sua opinião, a sociedade está mais consciente do que ocorre na gestão pública e como pode exercer a cidadania?

O cruzamento de informações no inconsciente popular sobre o tamanho da corrupção revelado nessas últimas décadas, em quase todas as agremiações partidárias, e o tamanho da falta de políticas públicas eficientes nas áreas de saúde, educação e segurança, mostrou para segmentos maiores da sociedade que há muito a ser fiscalizado. Mas ainda existem muitas dúvidas sobre como procurar os canais de

formalização de uma denúncia e um pouco de descrédito se esse exercício da cidadania vai ajudar. Por isso é que batalhamos para fortalecer os órgãos que fazem o papel do controle e que podem representar a população nos atos de fiscalização, investigação e punição nos casos de mau uso dos recursos públicos. A Rede de Controle foi criada justamente com esse intuito de trocar experiências entre as entidades, atuar juntas em demandas comuns e valorizar as ações na área.

Em alguns momentos existem divergências entre as entidades sobre alguns temas ou ações?

Nem todas as discussões possuem opiniões unânimes, o que é salutar para qualquer grupo. Dentro da Rede temos instituições de segmentos diferentes e, portanto, com mais ou menos autonomia dada aos seus representantes. É por isso que sempre buscamos o consenso mas com responsabilidade de respeitar a realidade de cada órgão. A construção de valores é muito mais frutífera dentro da divergência. Essa é também a realidade no nosso exercício diário ao investigar fraudes, lavagem de dinheiro e tantos outros crimes da administração pública. Convivemos com posições diversas e opiniões diferentes.

A Rede lançou uma nota pública contra a aprovação da Lei 666/2015, que tirou autonomia do MPC/SC e prejudicou a atuação do TCE/SC. Como está a discussão agora sobre isso?

Algumas entidades reunidas dentro do TCE/

SC (Sindicatas, Associação dos Servidores do TCE/SC - ASTC e Associação Nacional dos Ministérios Públicos de Contas - AMPCON) criaram uma campanha de apelo popular para mostrar a verdadeira intenção de alguns deputados estaduais e do próprio Governo do Estado que é a de enfraquecer esses órgãos de controle. A Rede de Controle já havia se manifestado contrariamente à aprovação da referida Lei, que aliás se deu no apagar das luzes do trabalho da Assembleia Legislativa (Alesc), e agora vai continuar colaborando para tentar reverter essa aprovação. Já existem duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal e estamos aguardando a análise delas, ao tempo que continuamos mobilizando mais entidades que queiram ajudar nessa frente. A Lei foi um ato de retaliação contra as investigações realizadas na Alesc e em órgãos do Poder Executivo no ano passado.

Qual o papel de cada uma das instituições dentro da Rede de Controle?

A Rede de Controle existe basicamente para dar concreção ao princípio constitucional da eficiência. Não é mais possível que cada órgão atue, muitas vezes em sobreposição, sem conversar com os demais. O dinheiro público deve ser usado de maneira a proporcionar o maior resultado possível. Esta regra vale também para a atividade de controle. Assim, Ministério Público, Tribunal de Contas, Polícia, Controladorias, Auditorias, órgãos de fiscalização tributária, conselhos profissionais, agências reguladoras etc. devem atuar o tanto quanto possível de forma sincronizada e sinérgica.



Nova Diretoria recebe lideranças e autoridades na sede

Na noite do dia 26 de fevereiro ocorreu a solenidade de posse da nova Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), sob a presidência de Marcello Seemann, na sede da entidade, em Florianópolis. Na oportunidade, foi realizado o juramento dos novos conselheiros eleitos em novembro do ano passado pelos profissionais de todo o Estado, renovando um terço do Plenário, e depois a posse dos integrantes do Conselho Diretor, eleitos no dia 6 de janeiro em Reunião Plenária.

Várias autoridades estiveram presentes, entre lideranças contábeis e representantes de órgãos públicos. Representando o governador do Estado, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Carlos Chiodini. O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC), Luiz Roberto Herbst, o secretário geral do Tribunal de Contas da União em Santa Catarina (TCU/SC), Márcio Macedo Mussi, o senador Paulo Bauer e o prefeito da Capital, Cesar Souza Júnior também prestigiaram o evento.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, e outros seis conselheiros vieram para Santa Catarina para acompanhar a posse, assim como o presidente da Fenacon, Mario Berti, da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Carneiro, da Fecontesc, Tadeu Oneda, e do Sescon SC, Eugênio Vicenzi.



Mesa de honra teve presença de lideranças contábeis e autoridades



(Da esq. para dir.) Carlos Chiodini, Tadeu Oneda, Juarez Carneiro, Adilson Cordeiro, José Martônio, Marcello Seemann, Cesar Souza Júnior e Mário Berti

Público lotou o auditório e também o hall onde a solenidade foi transmitida

Homenagem

- Entre alguns dos momentos especiais, foi feita uma homenagem ao ex-presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, que continua conselheiro até 2017. Um vídeo com depoimentos de familiares, amigos e colaboradores foi transmitido no auditório, deixando surpreso o contador, que em seu discurso agradeceu as parcerias e todos os colaboradores do CRCSC.

“Presidente é só um, mas as pessoas que estão ao nosso redor fazem toda a diferença para

o sucesso”, agradeceu Adilson, que também fez um breve relato das suas ações. “Lançamos em nossa gestão o programa Contabilizando com o IFRS e SPED, projeto que formou 35 turmas com mais 1300 participantes de todas as regiões do Estado”, destacou. No final da sua fala, Adilson frisou que os conselheiros e delegados são as peças fundamentais do CRCSC nas suas respectivas regiões, por isso pediu que continuem buscando entender as necessidades dos profissionais, propondo ideias e sugestões para fortalecer a categoria.



Adilson Cordeiro recebe uma lembrança das mãos de Marcello Seemann

Família do ex-presidente prestigiou o evento



Marcello Seemann destacou a valorização profissional e os cursos de capacitação como linhas de atuação na nova gestão



A contadora Daniela Grumiche Silva, esposa do novo presidente, e o filho do casal, Davi Seemann

Novo presidente fala de educação e atitude

O novo presidente do CRCSC, Marcello Seemann, recebeu o certificado das mãos do presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho.

No discurso de posse, Marcello ressaltou a importância de ouvir as demandas dos colegas em todo o Estado e enfatizou seu slogan para a gestão: “Transformando visão em atitude”.

Em outro ponto, disse que a união das entidades contábeis é que faz a diferença na valorização da profissão e vai intensificar as parcerias na área de capacitação para ampliar ainda mais os bons resultados do Programa de Educação Continuada (PEC).

Em relação ao papel do Conselho, que é defender a sociedade, Marcello destacou que é preciso ensinar a ler balanços para garantir o exercí-

cio da cidadania e a transparência das contas públicas, por exemplo.

“A atual Diretoria já vem atuando com algumas inovações e em breve teremos o lançamento de novos projetos, como o curso “Contabilizando na prática” e a reformulação do “CRCSC Participativo” que leva a entidade para todas as regiões, entre outras iniciativas”, disse ele sobre o planejamento para a gestão.

Ao encerrar sua fala, lembrou dos desafios do cenário atual no país e disse que a Contabilidade pode ajudar muito a avançar rumo a um país mais justo e fraterno.



Presidente do CFC entrega certificado para Marcello

“Foco deve ser a excelência”

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, fez questão de ressaltar a presença de outros seis conselheiros federais, além de presidentes e vice-presidentes de diversos conselhos regionais que prestigiaram a solenidade, assim como destacou a presença da jovem liderança que representa Santa Catarina na comissão nacional, a contadora Priscila Propp.

Ele deu um recado a todos os profissionais, para que o foco do trabalho seja a excelência sempre, com modernidade e ênfase na educação continuada. “Também vamos unir esforços para esse flagelo que tem sido o combate à corrupção. Sempre iremos nos deparar com obstáculos e é preciso superá-los. Por isso, o CFC atua para promover a integração e a proteção à sociedade”, afirmou.



“Parcerias para trazer benefícios”

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Mário Elmír Berti, ressaltou as ações conjuntas que contribuem para o desenvolvimento profissional. “Temos um grupo de trabalho técnico formado por várias entidades para as

demandas importantes, e estamos firmando parcerias para trazer melhores resultados e benefícios para a classe contábil”, ressaltou Berti, que desejou muito sucesso à nova gestão. “É momento de despedida e de novos desafios, mas só temos motivos para comemorar com o trabalho desenvolvido pelo CRCSC até hoje”, concluiu.



Posse dos novos conselheiros

Foram empossados os novos conselheiros que terão mandato até 2019, cuja votação foi feita entre os profissionais em novembro do ano passado. São eles: Adriano Souza Pereira, Claudio Márcio de Souza, Roni Luiz Dal Magro, Lecir dos Passos Ghisi, Irineu Moreira, Roberto Aurélio Merlo, Gelson Luiz Dal Ri, Jorge Luiz Dresch, Raquel de Cássia Souto, Rúbia Albers Magalhães, Rudinei Almeida dos Santos, Marcos Alexandre Emilio, Emanuela de Melo, Sérgio da Silva. E para um mandato complementar até 2017 foram empossados os conselheiros também eleitos ano passado: Humberto Costa Dutra, Luiz Ricardo Espíndola, Isaura Jung da Silva, Marlise Alves Silva Teixeira e Ranieri Angiolete.



Diretoria eleita

O novo Conselho Diretor é formado pela vice-presidente de Administração e Finanças, Rúbia Magalhães; vice-presidente de Fiscalização, José Mateus Hoffmann; vice-presidente de Registro, Raquel de Cássia Souto; vice-presidente de Controle Interno, Adilson Bachtold; vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Adilson Pagan Ramos; vice-presidente da Câmara Técnica, Michele Patricia Roncalio; vice-presidente de Relações Institucionais, Lecir dos Passos Ghisi e o representante dos Técnicos em Contabilidade, Cassiano Babinetti.

Comissões de trabalho

A Gestão 2016/2017 assume com uma reformulação nas comissões de trabalho que envolvem os membros internos (conselheiros), membros externos (profissionais convidados) e funcionários. São 20 comissões para tratar de assuntos diversos, organizar eventos, debater áreas de atuação da profissão contábil e ainda cuida de áreas específicas de atuação do CRCSC.

Confira os nomes de cada Comissão e para conhecer os integrantes basta acessar o Portal da Transparência, dentro do site do CRCSC.

Para entrar em contato com alguma comissão, os profissionais podem encaminhar e-mail para presidencia@crcsc.org.br, informando no título o nome da comissão.

- 14º Ececon e 9º Encontro Coordenadores/Professores
- 1572/2011 E Pls 487/2013)
- Acompanhamento dos Projetos do Novo Código Comercial (PI 1572/2011 e Pls 487/2013)
- Balanço Socioambiental e Responsabilidade Social
- Comissão Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
- Comissão Permanente de Transparência
- Divulgação
- Educação Continuada
- Educação Profissional Continuada do CRCSC
- Escritórios de Contabilidade
- Estudos e Normatização de Perícias
- Jovens Lideranças Contábeis
- Mulher Contabilista
- Ouvidoria
- Patrimônio
- Plano de Cargos e Salários
- Prêmio Destaques da Contabilidade
- Prêmio Resgate Memória Contábil
- Programa de Voluntariado da Classe Contábil
- Publicações, Editoração De Livros E Revistas Da Contabilidade
- XXX Contesc

Autoridades ressaltam inovação do Conselho Regional de Contabilidade

“Espírito de engajamento”



Em seu discurso, o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) recordou a trajetória de 20 anos do CRCSC, destacando líderes que mudaram a história da contabilidade do Estado. “Todos que fizeram parte da história do CRCSC tiveram a oportunidade de aprender muito, e isso fez com que o Conselho se tornasse mais forte. Eu acredito na nova

gestão presidida pelo Marcelo Seemann, pois ele participou da história e compartilhou desse progresso conosco”, destacou. “Ouso dizer que o CRCSC deixou de ser só dos profissionais da Contabilidade, e passou a ser importante para diversas áreas de atuação no Estado. Nosso Conselho tem espírito de engajamento, é responsável e inovador”, finalizou Juarez.

“Soluções que desonerem a produção”



O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Carlos Chiodini, representou o governador Raimundo Colombo e afirmou que muito do que estamos vivendo em todo o país é uma crise de credibilidade que cresceu e a sociedade precisa reverter. “Os investimentos precisam continuar sendo feitos e as empresas precisam

ser motivadas a expandir, por isso o grupo do SC Bem Mais Simples, do qual o CRCSC faz parte, é tão importante. Estamos melhorando os processos, agilizando a abertura de empresas e buscando soluções que desonerem a produção”, lembrou Chiodini, que parabenizou a gestão anterior e desejou sucesso à nova Diretoria.

“Exemplo de organização e qualificação”



Ao abordar a importância dos contadores na gestão pública, o prefeito da Capital Cesar Souza Júnior destacou que Florianópolis tem valorizado cada vez mais a Contabilidade interna, “pois sem isso não temos eficiência, ainda mais em tempos de crise. Quando há muitos recursos parece ser mais fácil contabilizar”. Ele falou também que o grande desafio de todos tem sido o combate à chaga da corrupção, um trabalho que deve ser conjunto pois não é o governo que vai resolver todos os problemas sozinho. “A classe contábil catarinense é um exemplo de organização e qualificação. A Prefeitura está à disposição de todos os contadores para aprimorar os processos”, concluiu ele.

De olho na escrituração e na Decore

A fiscalização tem trabalhado nas diversas demandas, sendo que dois assuntos aparecem com mais frequência nas ações, que são Escrituração Contábil e Emissão de Decores.

No entanto, esta situação tem dado sinais de mudança nesse ano. Com base nas ações do passado recente, podemos observar efetividade de ações com relação

a Decore. Já nos primeiros meses de 2016 identificamos uma inversão no quadro estatístico em relação aos maiores volumes de autos de infração.

Diante deste quadro, chamamos a atenção de pontos relativos à Escrituração Contábil, Formalidades de Fechamento de Balanço bem como novidades sobre as Decores.

Orientação tem ajudado a diminuir os erros e os autos de infração

Das formalidades da escrituração

Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:

- serem encadernados;
- terem suas folhas numeradas sequencialmente;
- conterem termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional da Contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.

▶ Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas de que tratam o item anterior.

▶ A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e de responsabilidade exclusivas do profissional da contabilidade legalmente habilitado.

▶ As demonstrações contábeis devem ser transcritas no Livro Diário, complementando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado.

▶ No Livro Diário devem ser lançadas, em ordem cronológica, com individualização, clareza e referência ao documento probante, todas as operações ocorridas, e quaisquer outros fatos que provoquem variações patrimoniais.

▶ No caso da entidade adotar processo eletrônico ou mecanizado para a sua escrituração contábil, os formulários de folhas soltas devem ser numerados mecânica ou tipograficamente e encadernados em forma de livro.

▶ Os registros auxiliares, quando adotados, devem obedecer aos preceitos gerais da escrituração contábil.

▶ A entidade é responsável pelo registro público de livros contábeis em órgão competente e por averbações exigidas pela legislação de recuperação judicial, sendo atribuição



José Mateus Hoffmann, vice-presidente de Fiscalização

do profissional de contabilidade a comunicação formal dessas exigências à entidade.

Em forma digital:

▶ Em caso de escrituração contábil em forma digital, não há necessidade de impressão e encadernação em forma de livro, porém o arquivo magnético autenticado pelo registro público competente deve ser mantido pela entidade.

Dados estatísticos da fiscalização por auto de infração

Tipos de Autos abertos em 2015	%
Autos por Decore sem fundamentação	35,67
Autos por problemas de escrituração	33,89
Profissional que deixa de cumprir prazo	10,36
Empresas sem Registro/ Alteração de endereço	9,34
Inexecução de Serviços e Incapacidade Técnica	4,58
Outros	6,16
Total	100,00

Tipos de Autos abertos em 2016	%
Autos por Decore sem fundamentação	23,46
Autos por problemas de escrituração	35,80
Retenção Abusiva	8,64
Empresas sem Registro/ Alteração de endereço	18,52
Outros	13,58
Total	100,00

Fonte: Fiscalização

Omissão de lançamento

A Fiscalização do CRCSC tem identificado situações sobre tratamento de omissão de lançamento contábil decorrente de evento passado sem o devido registro à época. A omissão se dá geralmente por esquecimento ou desconhecimento. Por exemplo, na época apropriada, o profissional da Contabilidade deixou de efetuar o registro de um fato. Passado algum tempo, verificou-se a omissão. Neste caso, a correção é simples, basta efetuar o registro do fato contábil no dia em que se verificou omissão, e no histórico do lançamento deve-se destacar sua data efetiva da ocorrência e o motivo do atraso do registro. São ocorrências como a entrega de notas depois de um período fechado e impostos apurados, fatos motivados por atos de fiscalização, tipo Operação Concorrência Leal, etc.

Fechamento de Balanço

Todas as demonstrações contábeis devem apresentar balanços e demonstrativos de forma comparativa e fazer uma escolha sobre qual norma vai seguir para a elaboração das peças contábeis. No quadro a seguir, apresentamos as principais obrigações para cada norma:

DC	NBC TG 1000 Resolução CFC 1.255/09	FULL Lei das SA Lei 11.638/07	ITG 1000 Resolução CFC 1.418/12	ITG 2002 Resolução Aplicada ao Terceiro Setor	ITG 2003 Resolução aplicada as Entidades Esportivas
BP	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
DR	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
DRA	Substituída pela DLPA	Obrigatório	Recomendável	Facultado	Obrigatório
DMPL	Substituída pela DLPA	Obrigatório	Recomendável	Obrigatório	Obrigatório
DFC	Obrigatório	Obrigatório	Recomendável	Obrigatório	Obrigatório
DLPA	Pela DRA e DMPL	Substituída pela DMPL	Recomendável	Facultado	Facultado
DVA	Facultado	Obrigatório	Recomendável	Facultado	Facultado
NE	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório

Fonte: Contador Adilson Cordeiro

Novidades da Decore

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Resolução CFC 1.492/15, por meio da qual alterou a Resolução CFC 1.364/11. Foram trazidas importantes alterações na forma de emissão das Decores e da destinação dos documentos utilizados para comprovar o rendimento.

O Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSC, José Mateus Hoffmann, alerta para os cuidados que o profissional deve ter para confeccionar a Decore.

“Tivemos importantes alterações na Decore que trazem mais agilidade e confiabilidade na emissão e fundamentação. O profissional passa a assinar digitalmente o documento e a fazer o upload dos documentos, que serviram de base, no momento da impressão. Por outro lado, estes documentos e a própria Decore são disponibilizados para a verificação da Secretaria da Receita Federal do Brasil”, diz ele.

É interessante alertar que a assinatura digital e o **upload** obrigatório dos documentos passam a valer a partir de abril deste ano. Também houve o aumento de naturezas e documentos que servem como base para comprovar as Decores emitidas.

Na prática, o coordenador de fiscalização do CRCSC,

Odir da Silva Amado, esclarece que devem ser mantidos os mesmos cuidados para emissão da Decore, ou seja, somente emití-la de posse dos documentos, atentar para o período do efetivo pagamento do rendimento, os valores devem ser iguais aos dos pagamentos efetivados, entre outros.



Coordenador de Fiscalização do CRCSC, Odir da Silva Amado

Assinatura digital e upload obrigatório dos documentos passam a valer a partir de abril deste ano

Como foi: Encontro de Presidentes

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou, nos dias 28 e 29 de janeiro, um Seminário de Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, em Fortaleza. Durante o evento foi aprovado o planejamento estratégico do sistema para a gestão 2016/2017. Entre os 15 objetivos estratégicos aprovados está o de consolidar o CFC como uma entidade de referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada.

Esta é a primeira reunião desde a posse dos novos presidentes dos CRCs e conselheiros do CFC. Os novos integrantes do sistema se apresentaram e discutiram brevemente sobre suas metas e desafios frente a nova gestão. O presidente do CRCSC Marcello Seemann enfatizou que irá focar muito em educação continuada e na proteção da sociedade.

“Nos comprometemos em trabalhar em prol da classe contábil com afinco. Por isto solicito a colaboração de todos para juntos atuarmos em um bem comum”, afirmou o presidente do CFC, José Martonio Coelho, ao encerrar a reunião.

Um dos objetivos estratégicos é consolidar o CFC como referência nacional e internacional



Catarinense na nova Diretoria do Conselho Federal



NOVA DIRETORIA DO CFC

- ♦ Presidente - **José Martonio Alves Coelho** (CE)
- ♦ Vice-presidente de Registro - **Marco Aurélio Cunha de Almeida** (MG)
- ♦ Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina - **Luiz Fernando Nobrega** (SP)
- ♦ Vice-presidente de Controle Interno - **Lucilene Florêncio Viana** (AM)
- ♦ Vice-presidente Técnico - **Zulmir Ivanio Breda** (RS)
- ♦ Vice-presidente Administrativo - **Sergio Faraco** (SC)
- ♦ Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional - **Nelson Zafra** (PR)
- ♦ Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional - **Aécio Prado Dantas Júnior** (SE)
- ♦ Vice-presidente Político-Institucional - **Joaquim de Alencar Bezerra Filho** (PI)
- ♦ Representante dos Técnicos em Contabilidade - **Juliana Aparecida Soares Martins** (TO)

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) elegeu por unanimidade a nova Diretoria que irá comandar o órgão durante o biênio 2016/2017. Foram empossados em janeiro os vice-presidentes, coordenadores-adjuntos e um representante dos técnicos em Contabilidade. O contador José Martonio Alves Coelho continua na presidência e o catarinense Sergio Faraco assume a vice-presidência Administrativa. No seu discurso, o presidente reeleito disse que “o grupo está consciente e iniciando essa gestão com a mesma garra e disposição do primeiro mandato, para que a classe contábil seja cada vez mais reconhecida”.

Uma das novidades dessa segunda gestão, informada pelo presidente Martonio, foi a criação da vice-presidência Político-Institucional, que será comandada pelo contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho (PI). “A classe contábil cresceu muito e precisávamos criar uma vice-presidência que atuasse junto ao Congresso Nacional para que possamos discutir nossos projetos em prol da classe”, revela Martonio.

FIQUE EM DIA Importância da anuidade

Até o dia 31 de março, os profissionais e as organizações contábeis devem efetuar o pagamento da anuidade do exercício de 2016, ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC). O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Aécio Prado Dantas Júnior, explica que o recolhimento das anuidades está previsto na Resolução CFC nº 1.491, de 23 de outubro de 2015, que dispõe sobre os valores das anuidades, taxas e multas devidas aos CRCs para este ano.

“O pagamento em dia das anuidades permite que os Conselhos de Contabilidade continuem a trabalhar pela devida organização e registro da profissão, pela fiscalização do exercício legal, pela manutenção e ampliação das prerrogativas dos profissionais, pelo desenvolvimento normativo da área e, entre outros objetivos, pelo aprimoramento da capacitação técnica dos profissionais”, ressalta Aécio Prado, justificando a importância das anuidades para o futuro da classe e da contabilidade brasileira.

Campanha – A Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina (Ascop) lançou uma campanha para conscientizar os registrados sobre a importância de estar em dia com sua profissão. Por meio das redes sociais e envio de emails, a entidade fortalece o trabalho feito por cada conselho individualmente.





Lançado 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Cerca de 350 convidados, entre presidentes, diretores e conselheiros do sistema, representantes do governo, sindicatos e profissionais, participaram do lançamento do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), ocorrido no dia 29 de janeiro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE). O presidente do CRCSC, Marcello Seemann, esteve presente. O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, afirmou, no seu pronunciamento, que se sente honrado em presidir o maior evento a ser realizado para a categoria.

A presidente da Academia Brasileira de Contabilidade (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim, é a coordenadora do Comitê Gestor do Congresso. Ela concedeu uma entrevista exclusiva ao Jornal do CRCSC para destacar os principais temas do evento. Confira alguns tópicos aqui e a entrevista na íntegra no site do CRCSC (www.crcsc.org.br).

Realizado a cada quatro anos, o evento pretende reunir em Fortaleza cerca de 8 mil profissionais da Contabilidade no mês de setembro

DESAFIOS ESTARÃO EM PAUTA - “Sem perder de vista o lema do evento – Contabilidade: Transparência para o Controle Social –, que foi o mote escolhido por centralizar um apelo muito forte da sociedade brasileira nos dias de hoje, estamos construindo a programação com temas que são considerados desafios atuais e que fazem parte da agenda mais relevante da contabilidade brasileira e, inclusive, internacional.

Alguns painéis, que já estão definidos e têm palestrantes confirmados, terão temas como: “Perspectivas da profissão contábil no mundo”, “Avanços e desafios da Contabilidade Aplicada ao Setor Público em padrões internacionais”, “Desafios do empreendedorismo”, “Excelência profissional: desafios e ações”, entre outros. Haverá fóruns que irão abordar temas que representam, justamente, os maiores desafios em cada área, a exemplo do 3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil, que irá tratar do tema Sped.”

RECADO AOS PROFISSIONAIS - “O recado para todos é que não percam a chance de participar desta que é a maior união dos profissionais brasileiros em torno da atualização do conhecimento técnico da contabilidade. Além desse aspecto, também é relevante ressaltar a importância do

network que se estabelece em um evento desse porte, que terá a participação de cerca de dez mil profissionais e estudantes da área. Esta é uma chance única, que se repete apenas de quatro em quatro anos.”

PAPEL DO PROFISSIONAL NO CENÁRIO ATUAL - “A classe contábil vem passando por profundas transformações, e nós temos orgulho de fazer parte de uma profissão que está em constante evolução. Mas, se por um lado, isso é benéfico para a Contabilidade, por outro nos



Presidente da Abracicon e coordenadora do Comitê Gestor do congresso, Maria Clara Cavalcante Bugarim

lança o desafio de manter esse processo em movimento. Já trilhamos muitos caminhos para chegar onde estamos. As transformações vêm ocorrendo de forma gradativa, mas efetiva, principalmente com relação à mudança do perfil dos profissionais e das organizações contábeis. Hoje trabalhamos com softwares e plataformas tecnológicas de ponta, por exemplo.

Porém, temos de admitir que a evolução da profissão passa também pelo nosso comprometimento com a atualização profissional, porque o mundo atual, de economia globalizada, requer profissionais multidisciplinares, com formação ampliada e universal, com competências variadas.

Sob outro aspecto, esse profissional da Contabilidade, que é considerado um elemento-chave nas diversas empresas e organizações, hoje está sendo também chamado a contribuir com a sociedade brasileira, colocando a sua expertise profissional a serviço da transparência das informações para o efetivo controle social.”

Ficha Técnica:

20º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Data: 11 a 14 de setembro

Público esperado: 8 mil congressistas

Atividades: 173

Workshops: 4

Painéis: 20

Apresentação de trabalhos: 140

Participação de Organismos Internacionais: 7. São eles: International Accounting Standards Board (Iasb), International Federation of Accountants (Ifac), Comité de Integración Latino Europa-América (Ci-

lea), American Institute of Certified Public Accountants (Aicpa), Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), e Grupo Latinoamericano de Información Financiera Emisora Normas (Glenif)

Feira de Negócios e Oportunidades: Dos 100 estandes, 59 já foram comercializados. As empresas podem adquirir as cotas bronze, cobre, paládio, prata, ouro, platina ou diamante.

Inscrições

Até o momento, mais de cinco mil profissionais já se inscreveram. As inscrições estão abertas e podem ser pagas em parcelas. Mais informações podem ser obtidas no endereço cbc.cfc.org.br

Aplicativo

Uma das grandes novidades é o aplicativo “20º CBC” – disponível na App Store e no Google Play – permite que o participante visualize as informações dos expositores, acompanhe os horários e localizações das atrações do evento e crie anotações que podem ser compartilhadas nas redes sociais, entre outras ações interativas.



Receita Federal tem novo Delegado em Florianópolis

A posse do novo Delegado da Receita Federal em Florianópolis, Saulo Figueiredo Pereira, ocorreu em janeiro e teve a presença do presidente do CRCSC Marcello Seemann e de todos os vice-presidentes que compõem o Conselho Diretor. Ele assumiu no lugar do auditor Luiz Augusto Souza, que passa a integrar agora o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

“Temos 73 municípios na nossa área de abrangência, o que

inclui as regiões do Sul, Grande Florianópolis e parte do Vale do Itajaí. A arrecadação de 2015 chegou a 16,5 bilhões de reais, mas sabemos que o cenário é desafiador”, disse Saulo, destacando ainda que são 351 servidores somando as unidades de Araranguá, Criciúma, Itajaí e São José.

Estiveram presentes também o presidente da Jucesc, André Bazzo, o presidente do Sescon Grande Florianópolis, Fernando



Baldissera, a procuradora da Fazenda Nacional Maria da Graça Hahn e representantes dos sindicatos dos servidores da Receita Federal, além do superin-

tendente da Receita Federal na 9ª Região (PR e SC), Luiz Bernardi, e o auditor Paulo Renato da Silva Paz, que já foi Delegado em Florianópolis.

ENTREVISTA

Em entrevista exclusiva para o CRCSC, o Delegado Saulo Figueiredo Pereira detalha um pouco mais do trabalho e das ações para 2016. (Confira entrevista na íntegra no site do CRCSC – www.crcsc.org.br)



Quais os desafios nesta nova função?

Iniciamos neste ano, o novo ciclo de desafios norteadores do nosso planejamento estratégico, com a visão de “ser uma instituição inovadora, protagonista na simplificação dos sistemas tributário e aduaneiro, reconhecida pela efetividade na gestão tributária e pela segurança e agilidade no comércio exterior, contribuindo para a qualidade do ambiente de negócios e competitividade do país.” É incumbência desta unidade sub-regional (DRF/Florianópolis), a competência de execução de atividades de fiscalização e da arrecadação dos tributos internos, administrados pela RFB; participa também em equipes e ações de âmbito regional e nacional, em diversas áreas de atuação. Há nesta Delegacia uma cultura de cooperação implantada, com riquezas de formação e conhecimento dos servidores, de equipes em que predominam o trabalho com denodo e atuação no limite legal, amparados em critérios técnicos e valores éticos.

Os profissionais de Contabilidade são vistos como parceiros?

Primeiramente, é fato, acerca do vasto campo de atuação e valorosos serviços prestados pelos profissionais de Contabilidade às organizações (públicas ou privadas) e aos cidadãos. Nesse contexto, concernente à missão da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), os profissionais da área contábil ocupam destaque e são vistos como os principais parceiros. Tendo em conta o padrão de exigência em relação aos servidores da Receita Federal, aplicando sua capacitação, empenho, valores institucionais, para realizar com eficiência seu papel e

a missão da administração tributária, observase em contrapartida o padrão de exigência demandada às funções dos contabilistas e suas entidades representativas, como do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, nosso parceiro desde sempre.

O desafio só é possível com o valoroso envolvimento e a capacidade das equipes, chefias e servidores, que juntos produzem o resultado institucional, em benefício da sociedade.

Quais as prioridades da fiscalização nesse ano?

A presença fiscal prossegue para os contribuintes - diferenciados (grandes contribuintes), médios, demais pessoas jurídicas e de pessoas físicas. No planejamento da RFB, metas são estabelecidas e através das equipes de programação e seleção, distribuídas as tarefas de acordo com o quantitativo de Auditores-Fiscais que atuam na fiscalização. Nossas equipes continuarão dando atenção às atividades de análise e monitoramentos de contribuintes diferenciados, o comportamento da arrecadação, análise e auditorias de pleitos de direitos creditórios (restituição/ressarcimentos e reembolso), compensações, benefícios fiscais, isenções, regimes diferenciados de tributação, na liquidez dos processos de constituição de créditos tributários decorrentes do contencioso, cobrança de débitos declarados, revisão, parcelamentos, no controle do crédito sub judice e no atendimento, dentre outras ações.

Quais as perspectivas em relação à arrecadação e ao movimento da economia?

As perspectivas em relação à arrecadação estão sob incumbência de área de estudo do órgão central da Receita Federal do Brasil e demais instâncias do Ministério da Fazenda. Não obstante, cabe mencionar, que os resultados da arrecadação estão relacionados a diversos fatores, como da atuação dos servidores e da instituição Receita Federal e reflexos positivos ou negativos do movimento da economia, apontados em diversos indicadores econômicos. O resultado da arrecadação de janeiro de 2016, dos tributos administrados e outras receitas recolhidas através de DARF e GPS, já foi divulgado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo arrecadado 129,38 bilhões, com queda real 6,71% em relação ao ano de 2015 e variação nominal positiva de 4,75%.

Quais as mais recentes ações da Receita Federal em Florianópolis?

Em 2015 os auditores-fiscais encerraram 267 ações de fiscalização e 5065 análises de malhas fiscais de declarações do Imposto de Renda da Pessoa Físicas, além da revisão de declarações de pessoa jurídicas e imposto territorial rural. Foram formalizadas 213 representações fiscais para fins penais, executados 654 procedimentos de diligências e consolidados inúmeros processos de arrolamentos de bens e direitos. A Delegacia da Receita Federal do Brasil em Florianópolis, participou em eventos de educação fiscal e outros eventos externos de divulgação da legislação através de palestras, entrevistas e notas à imprensa para divulgar a legislação tributária.

Contador acerta melhor as contas com o leão

Desde o dia 1º de março, os contribuintes sujeitos a tributação ou não, podem elaborar e entregar à Receita Federal do Brasil a Declaração de Ajuste Anual, referente aos rendimentos recebidos em 2015. O prazo final para a entrega da Declaração de Ajuste Anual será 29 de abril de 2016.

Uma novidade importante para este ano está vinculada à informação do dependente com idade igual ou superior a 14 anos. Portanto, os contribuintes somente poderão incluir dependentes na declaração do Imposto de Renda de 2016, com 14 anos ou mais, que tenham inscrição no CPF. Esta previsão está contida na Instrução Normativa RFB nº 1610/2016, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de janeiro de 2016, que alterou a Instrução Normativa RFB nº 1548, de 13 de fevereiro de 2015, a qual dispõe sobre o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Anteriormente, a obrigatoriedade valia somente para

O prazo final para a entrega da Declaração de Ajuste Anual será 29 de abril de 2016.

dependentes com 16 anos ou mais.

De acordo com a Receita Federal do Brasil, a redução da idade obrigatória de inscrição no CPF para dependentes que são incluídos nas Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, tem a finalidade de reduzir o risco de fraudes relacionadas à inclusão de dependentes fictícios, bem como, a inclusão de um mesmo dependente em mais de uma declaração.

O Programa de Educação Continuada do CRCSC estará promovendo, junto com os Sindicatos e Sescons, treinamentos e palestras em 24 cidades do Estado. O ITC Consultoria está disponibilizando para essa jornada, o Consultor de IR e Contabilidade, Thiago de Oliveira Santos, que vai abordar todo o conteúdo da Declaração de Ajuste Anual.

Fique atento às regras de obrigatoriedade da entrega da Declaração de ajuste, bem como, instrua seu cliente sobre as documen-



*por Antonio Dorvalino dos Santos, Consultor de IR e Contabilidade da ITC Consultoria

tações que irão comprovar as operações que serão informadas na declaração de ajuste anual. Por exemplo: despesas médicas, despesas com instruções, comprovantes de rendimentos financeiros, compra e venda de bens e direitos em 2015, entre outros. Cabe salientar que, caso o contribuinte seja notificado para prestar esclarecimentos a Receita Federal do Brasil, deverá comprovar todas as operações com documentos hábeis.

Imposto de Renda 2016

Procure um Profissional Contábil.



QUEM DEVE DECLARAR?

Está obrigada a apresentar a Declaração de Ajuste Anual referente ao exercício de 2016, a pessoa física residente no Brasil que, no ano calendário de 2015:

I - recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 28.123,91 (vinte e oito mil, cento e vinte e três reais e noventa e um centavos);

II - recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais);

III - obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos,

sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;

IV - relativamente à atividade rural:

a) obteve receita bruta em valor superior a R\$ 140.619,55 (cento e quarenta mil, seiscentos e dezenove reais e cinquenta e cinco centavos);

b) pretenda compensar, no ano-calendário de 2015 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2015;

V - teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive

terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais);

VI - passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro; ou

VII - optou pela isenção do Imposto sobre a Renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja aplicado na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da celebração do contrato de venda, nos termos do art. 39 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005.

Fonte: Instrução Normativa RFB nº 1587, de 15/9/2015



Programa de Voluntariado planeja parcerias em SC

Os integrantes da comissão do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) de Santa Catarina estiveram reunidos no dia 15 de fevereiro para tratar do planejamento de atividades para 2016. Sob a coordenação do contador Tadeu Pedro Vieira, a comissão definiu algumas estratégias de trabalho e dividiu tarefas para realização das ações. Estiveram presentes a Delegada do CRCSC em São José, Kátia Cilene Tavares, e a adjunta Lisa Casagrande Koerich Teló, as professoras Daniela Sanjuan e Maria Denize Henrique Casagrande e o professor Sérgio Marian, e também os bibliotecários do CRCSC Danielly da Cunha e Leandro Pinheiro.

Definidas estratégias de trabalho para realização de eventos em 2016

Um dos assuntos debatidos foi a divulgação da campanha do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) que sempre tem o apoio do CRCSC. (veja matéria nessa página). Ficou definido que a próxima reunião do PVCC terá enfoque nesse tema.

Outra frente de trabalho será a realização do “2º Fortalecer para Conhecer”, seminário realizado em parceria com o Instituto Comunitário da Grande Florianópolis (ICom), cuja primeira edição foi

em 2014. O coordenador Tadeu esteve em reunião com a diretoria do ICom para renovar a parceria desse evento, bem como para realização de atendimentos no Centro de Apoio à Inovação Social (CAIS).

A parceria com a OAB Cidadã também foi renovada para troca de experiências e eventos conjuntos. Entre outros assuntos, o professor Marian destacou que organizará a 5ª edição do evento sobre Terceiro Setor na Udesc, campus de Ibirama, previsto para ser realizado na primeira quinzena de setembro.

Venha você também ser um voluntário contábil, abrace essa causa. Acesse o site www.voluntariadocontabil.cfc.org.br e cadastre-se!

CRCSC reforça campanha de apoio ao FIA

A realidade das crianças e adolescentes pode ser melhorada por meio de projetos sociais contemplados pelos Conselhos dos Direitos da Criança e Adolescente. Os profissionais da Contabilidade podem ajudar com essas políticas por meio da orientação aos seus clientes pessoas físicas, podendo destinar até 3% do imposto devido ao FIA, no ato do preenchimento da Declaração de Ajusto Anual, modelo completo, até o dia 29/04/2016. Neste caso, as doações deverão ser efetuadas através da emissão de DARF (Documento de arrecadação de receitas federais) no momento do preenchimento da declaração.

A campanha que o CRCSC faz todos os anos em apoio ao FIA, visa divulgar e estimular essa possibilidade entre os profissionais. Para tratar desse assunto e definir ações, a vice-presidente de Administração e Finanças Rúbia Magalhães esteve junto com o coordenador do PVCC Tadeu Vieira numa reunião com o Pe. Luís Antônio Caon, Gestor do FIA Estadual, e Arão Josino, chefe de gabinete da Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Emprego.

As pessoas físicas poderão optar por destinar uma parte de seu imposto devido, a ser verificado na elaboração de sua Declaração. Embora o limite de dedução de pessoa física continue sendo 6%, o contribuinte que preferir destinar no momento da declaração de ajuste poderá deduzir em até 3%, limitado aos 6% totais.



Portal da Transparência reformulado

Foi realizada no dia 12 de fevereiro, a reunião a Comissão de Transparência do CRCSC, sob a coordenação da vice-presidente da Câmara Técnica, Michele Patricia Roncalio. Na pauta estava a discussão de ampliação de informações a serem disponibilizadas no Portal de Transparência do CRCSC. Foram decididas melhorias no site, como, por exemplo, divulgação quanto às metas fixadas e executadas nos programas e projetos do CRCSC, disponibilização de calendários de reuniões, dentro outras melhorias.

Além da coordenadora, integram a Comissão os conselheiros José Mateus Hoffmann e Raquel de Cássia Souto, além dos funcionários Melissa Tomaz e Martinho Nunes Santana Neto. Cabe destacar que o CRCSC possui seu Portal da Transparência desde 2011, tendo sido o pioneiro no Sistema Conselhos.



Importantes assuntos são debatidos na reunião da Fecontesc

A Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc) realizou o seu primeiro encontro deste ano, dia 26 de fevereiro, no auditório do Hotel Faial, no centro de Florianópolis. Na assembleia, foram debatidos e aprovados importantes pontos, como alterações do estatuto e regimento interno da entidade, de forma a adequá-los à atual realidade. “Precisamos acompanhar as mudanças que acontecem na nossa profissão, de forma a melhor representar a classe contábil”, observou o presidente da Federação, Tadeu Oneda. Após a aprovação, ele fez uma homenagem às lideranças que ajudaram a elaborar o texto.



Também passou pela avaliação dos presidente e diretores dos 23 Sindicants que compõem o sistema, e representam mais de 21 mil profissionais em atividade no Estado, a prestação de contas da Federação do segundo semestre de 2015, o relatório de atividades e as demonstrações contábeis e

financeiras de exercício de 2015, bem como a proposta orçamentária para o exercício de 2016.

Buscando cada vez mais transparência, o diretor financeiro Renato Calda informou que a Federação pretende implantar este ano o seu Portal da Transparência, aproveitando ferramentas já oferecidas pela IBF Sistemas.

Representatividade - Um dos momentos de maior destaque, aconteceu no início da tarde, com as presenças do presidente da Jucesc, André Bazzo, e do jornalista e escritor Moacir Pereira. Na sua apresentação, André Bazzo, falou das medidas que já foram adotadas pelo órgão para agilizar o atendimento, bem como aquelas que estão programadas para serem implementadas ainda neste semestre, a exemplo dos totens de autoatendimento, da Junta Digital e do Bem Mais Simples.

Estes novos projetos foram aprofundados na segunda reunião de 2016 do Fórum Simplifica SC, coordenado pela Fecontesc e pela Junta, que aconteceu dia 11 de março, na sede do CRCSC.

Já o jornalista Moacir Pereira fez uma análise bastante crítica da atual situação brasileira. “O cenário é muito triste. Estamos vivendo uma crise sem precedentes”,

destacou. Para ele, só depois do país encontrar uma saída política será possível reverter os graves problemas econômicos que afetam o Brasil. “A pior crise hoje, na minha opinião, é ética, moral e de valores”.

Questionado sobre a possibilidade do impeachment da presidente Dilma Rousseff, ele respondeu que acredita em seu afastamento, mas não por meio de um processo de impeachment, mas pelo voto do Supremo Tribunal Federal.

O jornalista lamentou que Santa Catarina não possua uma representação política à altura da importância do Estado. “O pior aeroporto do Brasil é o de Florianópolis”, exemplificou.

Moacir Pereira presenteou o presidente Tadeu Oneda com um exemplar do seu último livro (Os presidentes da Fiesc). Como agradecimento pelas suas participações, o presidente da Fecontesc entregou ao jornalista e também ao presidente da Jucesc,



André Bazzo, o símbolo da atual gestão da Federação (a locomotiva) e uma camiseta da campanha de doação de sangue.

À noite as lideranças do Sistema Fecontesc/Sindicants prestigiaram a posse comemorativa dos novos conselheiros do CRCSC e da diretoria da entidade, que tem à frente o contador Marcello Sememann, que assumiu no lugar do contador Adilson Cordeiro.



Já na semana anterior, a Federação - representada pelo presidente Tadeu Oneda - participou da cerimônia de posse do Sesccon Grande Florianópolis, que reelegera o contador Fernando Baldissera.

Novos presidentes

O ano começou com algumas mudanças na direção dos Sindicants. Em Criciúma, tomou posse o contador Adilson Pagani Ramos, substituindo o contador Valter José Minotto. Na região de São Miguel do Oeste, o sindicato passou a ser conduzido pelo contador Adilson Oseias Fernando Chagas, que recebeu o cargo do contador José Braz Schmitt.

Já em Lages, a presidência passa a ser exercida pelo contador Julio César Goulart Machado, a partir de 21 de março, em substituição ao contador Edmilson da Veiga.

Audiências públicas aperfeiçoam decisões

Sugestões são recebidas pelo e-mail tecnica@crcsc.org.br e depois consolidadas para envio conjunto em nome dos profissionais catarinenses

A Câmara Técnica do CRCSC iniciou o ano com a divulgação de audiências públicas entre os profissionais de Contabilidade. Os integrantes da Câmara recebem as sugestões, através do e-mail tecnica@crcsc.org.br, avaliam as informações e depois consolidam num documento único para enviar em nome dos profissionais catarinenses. "A ideia é otimizar o trabalho e encaminhar de forma mais relevante os comentários", diz a vice-presidente da Câmara Técnica, Michele Patricia Roncalio.

Uma dessas audiências foi a do Conselho Federal de Contabilidade sobre a minuta de resolução que acrescenta dispositivos às

Resoluções CFC nº 1.309/10 e nº 1.389/12, referindo-se aos procedimentos de processos administrativos de cassação do exercício profissional, entre outras providências. A minuta de resolução foi formulada por uma comissão instituída pela Portaria CFC nº 22, de 12 de março de 2015. Os membros do grupo finalizaram o trabalho no segundo semestre do ano passado e, em seguida, a minuta foi disponibilizada para uma audiência restrita aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Após a conclusão da avaliação das sugestões apresentadas pelos CRCs, o texto que estabelece regramento para os processos de cassação do exercício profissional foi colocado para audiência aberta a todos os interessados.

A elaboração dessa resolução pelo CFC se deve à edição da Lei nº 12.249/2010, que estabeleceu a penalidade de cassação do exercício profissional decorrente de processos administrativos no âmbito dos Conselhos de Contabilidade. Em breve a Câmara Técnica divulgará

o resultado do recebimento das sugestões. Acompanhe também pelo site do CRCSC.

Ativos intangíveis – Outra audiência pública ocorrida no início do ano foi promovida pelo Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim) sobre o "Pronunciamento de Orientação". O objetivo é definir os procedimentos a serem observados pelas companhias em relação aos ativos intangíveis. A Câmara Técnica do CRCSC recebeu até 25 de fevereiro sugestões dos profissionais de Contabilidade e encaminhou ao Codim.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Encontro de Delegados do CRCSC

No dia 26 de fevereiro ocorreu na sede do CRCSC um treinamento com os 40 delegados que representam a entidade em todas as regiões do Estado. Pela manhã houve uma apresentação sobre oratória com o palestrante Cláudio Vicente, depois teve momentos para troca de informações e esclarecimentos sobre processos da entidade. Durante a tarde continuaram as atividades, tendo ainda uma fala do coordenador do Programa de Voluntariado da Classe Contábil, Tadeu Vieira. Quem coordenou os trabalhos foi o vice-presidente de Relações Institucionais, Lecir Ghisi.



Vice-presidente de Relações Institucionais, Lecir Ghisi



Desenvolvimento Profissional

Confira os temas dos cursos do Programa Educação Continuada



Saiba mais sobre horários e locais no site do CRCSC www.crcsc.org.br

- ♦ Fechamento de Balanços em 31/12/2015 e os Reflexos da Lei 12.973 - Marcos B. Rebello
- ♦ Faturamento para Transportadoras (CT-e, MDF-e e demais obrigações acessórias - Derlindo Marchio
- ♦ SPED e seus Cruzamentos Digitais! - SPED fiscal ICMS IPI / EFD contribuições e EFD REINF - Elielton Souza de Miranda
- ♦ IPF - Avançado na Prática - Renda Variável, Rendimentos, Aplicações Financeiras no Exterior e Atividade Rural
- ♦ Benefícios Previdenciários - Organização e Novas Regras de Concessão - Andres Jimenez
- ♦ GFIP Prático Avançado - Zenaide Carvalho
- ♦ Simples Nacional - Procedimentos do ICMS para 2016 - Dalcio Bezerra Alves
- ♦ Novo Diferencial de Alíquotas - Operações Interestaduais para não Contribuintes - (EC 87/2015, Convenio ICMS 93/2015) - Sidinei Hess
- ♦ DIRPF 2016 - Regras Gerais para Preenchimento e Apresentação - Thiago de Oliveira Santos
- ♦ Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2016 - Itelvino Schinaider
- ♦ eSocial para Empresas e Escritórios Contábeis - O que é e Como Implantar? - Zenaide Carvalho
- ♦ Prática de Retenções Previdenciárias e os Reflexos na EFD-REINF e DCTFweb - Zenaide Carvalho

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTABILISTA.
PROTEÇÃO PARA VOCÊ E SUA EMPRESA.



☎ 48 3269.6232 / 48 9600.7879

✉ floripana@floripanaseguros.com.br 🌐 www.floripanaseguros.com.br

Rod. SC 401 nº 15068 sala B, Vargem Pequena - Florianópolis

